



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova de Redação.Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

DEPOIMENTO

Fernando Morais (jornalista)

O que mais me surpreendia, na Ouro Preto da infância, não era o ouro dos altares das igrejas. Nem o casario português recortado contra a montanha. Isso eu tinha de sobra na minha própria cidade, Mariana, a uma légua dali. O espantoso em Ouro Preto era o Grande Hotel – um prédio limpo, reto, liso, um monólito branco que contrastava com o barroco sem violentá-lo. Era “o Hotel do Niemeyer”, diziam. Deslumbrado com a construção, eu acreditava que seu criador (que supunha chamar-se “Nei Maia”) fosse mineiro – um marianense, quem sabe?

A suspeita aumentou quando, ainda de calças curtas, mudei-me para Belo Horizonte. Era tanto Niemeyer que ele só podia mesmo ser mineiro. No bairro de Santo Antônio ficava o Colégio Estadual (a caixa d’água era o lápis, o prédio das classes tinha a forma de uma régua, o auditório era um mata-borrão). Numa das pontas da vetusta Praça da Liberdade, Niemeyer fez pousar suavemente uma escultura de vinte andares de discos brancos superpostos, um edifício de apartamentos cujo nome não me vem à memória. E, claro, tinha a Pampulha: o cassino, a casa do baile, mas principalmente a igreja.

Com o tempo cresceram as calças e a barba, e saí batendo perna pelo mundo. E não parei de ver Niemeyer. Vi na França, na Itália, em Israel, na Argélia, nos Estados Unidos, na Alemanha. Tanto Niemeyer espalhado pelo planeta aumentou minha confusão sobre sua verdadeira origem. E hoje, quase meio século depois do alumbramento produzido pela visão do “Hotel do Nei Maia”, continuo sem saber onde ele nasceu. Mesmo tendo visto um papel que prova que foi na Rua Passos Manuel número 26, no Rio de Janeiro, estou convencido de que lá pode ter nascido o corpo dele. A alma de Oscar Niemeyer, não tenham dúvidas, é mineira.

(Adaptado de: MORAIS, Fernando. Depoimento. In: SCHARLACH, Cecília (coord.). **Niemeyer 90 anos: poemas testemunhos car-tas**. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 1998. p. 29)

1. O sentido das palavras *surpreendia* e *espantoso* (ambas do primeiro parágrafo) é posteriormente retomado no texto pela palavra:
 - (A) suspeita.
 - (B) vetusta.
 - (C) suavemente.
 - (D) memória.
 - (E) alumbramento.
2. No contexto do texto, o autor utiliza os pronomes *seu* (no primeiro parágrafo) e *sua* (no último) para se referir, respectivamente, a:
 - (A) Nei Maia e Oscar Niemeyer.
 - (B) Grande Hotel e Oscar Niemeyer.
 - (C) Ouro Preto e Hotel do Nei Maia.
 - (D) Mariana e Rua Passos Manuel.
 - (E) Hotel do Niemeyer e Rio de Janeiro.
3. A afirmação do último parágrafo *E não parei de ver Niemeyer*, no contexto do texto, permite a pressuposição de que autor
 - (A) manteve contato pessoal com o arquiteto no exterior.
 - (B) revisitou o hotel construído pelo arquiteto em Mariana.
 - (C) encontrou diversas obras do arquiteto em suas viagens.
 - (D) comprovou em documentos a origem mineira do arquiteto.
 - (E) divulgou a beleza da obra do arquiteto no exterior.
4. No último parágrafo, as aspas são utilizadas para destacar o
 - (A) nome indevido que na infância o jornalista atribuía ao criador do prédio.
 - (B) apelido com que o arquiteto era conhecido em sua terra de origem.
 - (C) modo correto de se pronunciar o sobrenome do arquiteto.
 - (D) título do papel que prova o local de nascimento do jornalista.
 - (E) jeito correto de escrever o nome do hotel cinquenta anos antes.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 5 a 8.

O LIVRO

Jorge Luis Borges (escritor)

Dos diversos instrumentos utilizados pelo homem, o mais espetacular é, sem dúvida, o livro. Os demais são extensões de seu corpo. O microscópio, o telescópio, são extensões de sua visão; o telefone é a extensão de sua voz; em seguida, temos o arado e a espada, extensões de seu braço. O livro, porém, é outra coisa: o livro é uma extensão da memória e da imaginação.

Dediquei parte de minha vida às letras, e creio que uma forma de felicidade é a leitura. Outra forma de felicidade – menor – é a criação poética, ou o que chamamos de criação, mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.

Devemos tanto às letras. Sempre reli mais do que li. Creio que reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido. Tenho esse culto pelo livro. É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético. E não quero que seja patético; quero que seja uma confiança que faço a cada um de vocês; não a todos, mas a cada um, porque “todos” é uma abstração, enquanto “cada um” é algo verdadeiro.

Continuo imaginando não ser cego; continuo comprando livros; continuo enchendo minha casa de livros. Há poucos dias fui presenteado com uma edição de 1966 da Enciclopédia Brockhaus. Senti sua presença em minha casa – eu a senti como uma espécie de felicidade. Ali estavam os vinte e tantos volumes com uma letra gótica que não posso ler, com mapas e gravuras que não posso ver. E, no entanto, o livro estava ali. Eu sentia como que uma gravitação amistosa partindo do livro. Penso que o livro é uma felicidade de que dispomos, nós, os homens.

(Adaptado de: BORGES, Jorge Luis. **Cinco visões pessoais**. 4. ed. Trad. de Maria Rosinda R. da Silva. Brasília: UnB, 2002. p. 13 e 19)

5. No terceiro parágrafo, Borges justifica e reforça o motivo que o levou a dizer *cada um*, em vez de *todos*. No contexto, a diferença entre as duas expressões (*cada um* e *todos*) reside no contraste de sentido, respectivamente, entre:

- (A) totalidade inclusiva e totalidade exclusiva.
- (B) negação e afirmação.
- (C) particularização e generalização.
- (D) omissão de pessoa e presença de pessoa.
- (E) nenhuma coisa e alguma coisa.

6. No período *É possível que eu o diga de um modo que provavelmente pareça patético*, o autor utiliza os verbos *dizer* e *parecer* no presente do subjuntivo. Encontram-se estes mesmos tempo e modo verbais em:

- (A) *é a criação poética, ou o que chamamos de criação.*
- (B) *mistura de esquecimento e lembrança do que lemos.*
- (C) *quero que seja uma confiança.*
- (D) *com uma letra gótica que não posso ler.*
- (E) *uma felicidade de que dispomos.*

7. Nos trechos *O livro, porém, é outra coisa* (do primeiro parágrafo) e *reler é mais importante do que ler, embora para se reler seja necessário já haver lido* (do terceiro), as conjunções, no contexto dos parágrafos, estabelecem, respectivamente, relação de

- (A) causa e condição.
- (B) consequência e finalidade.
- (C) adição e temporalidade.
- (D) oposição e concessão.
- (E) proporção e contraste.

8. As alternativas apresentam trechos da entrevista que foi concedida por Jorge Luis Borges, em julho de 1985, ao jornalista Roberto D'Ávila. Borges morreria um ano depois. O trecho da entrevista que pode ser diretamente relacionado com as informações autobiográficas dadas no texto indicado para a leitura é:

- (A) *O fracasso e o sucesso são impostores. Ninguém fracassa tanto como imagina. Ninguém tem tanto sucesso como imagina. Além disso, o que importa o sucesso e o fracasso?*
- (B) *Quando publico um livro, não sei se teve êxito, se está vendendo. O que disse a crítica. Meus amigos sabem que não devem falar do que escrevo.*
- (C) *Nunca li um jornal na vida. Pra que lê-los? É tudo bobagem. Só falam de viagens de presidentes, congressos de escritores, partidas de futebol.*
- (D) *Nasci aqui no centro de Buenos Aires: Rua Tucumán, quatro ou cinco quadras daqui. Toda a Buenos Aires era de casas baixas com terraços, pátios, campainhas manuais.*
- (E) *Continuo a adquirir livros porque gosto de estar rodeado por eles. Como quando era menino, já que minhas primeiras lembranças são de livros e acho que minhas últimas o serão também.*



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 9 a 11.

QUANDO A CRASE MUDA O SENTIDO

Muitos deixariam de ver a crase como bicho-papão se pensassem nela como uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases.

Luiz Costa Pereira Junior

O emprego da crase costuma desconcertar muita gente. A ponto de ter gerado um balaio de frases inflamadas ou espirituosas de uma turma renomada. O poeta Ferreira Gullar, por exemplo, é autor da sentença “A crase não foi feita para humilhar ninguém”, marco da tolerância gramatical ao acento gráfico. O escritor Moacyr Scliar discorda, em uma deliciosa crônica “Tropeçando nos acentos”, e afirma que a crase foi feita, sim, para humilhar as pessoas; e o humorista Millôr Fernandes, de forma irônica e jocosa, é taxativo: “ela não existe no Brasil”.

O assunto é tão candente que, em 2005, o deputado João Herrmann Neto propôs abolir esse acento do português do Brasil por meio do projeto de lei 5.154, pois o considerava “sinal obsoleto, que o povo já fez morrer”. Bombardeado, na ocasião, por gramáticos e linguistas que o acusavam de querer abolir um fato sintático como quem revoga a lei da gravidade, Herrmann logo desistiu do projeto.

A grande utilidade do acento de crase no a, entretanto, que faz com que seja descabida a proposta de sua extinção por decreto ou falta de uso, é: crase é, antes de mais nada, um imperativo de clareza. Não raro, a ambiguidade se dissolve com a crase – em outras, só o contexto resolve o impasse. Exemplos de casos em que a crase retira a dúvida de sentido de uma frase, lembrados por Celso Pedro Luft no hoje clássico *Decifrando a crase*: *cheirar a gasolina X cheirar à gasolina; a moça correu as cortinas X a moça correu às cortinas; o homem pinta a máquina X o homem pinta à máquina; referia-se a outra mulher X referia-se à outra mulher*.

O contexto até se encarregaria, diz o autor, de esclarecer a mensagem; um usuário do idioma mais atento intui um acento necessário, garantido pelo contexto em que a mensagem se insere. A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala, não tanto na escrita. Exemplos de dúvida fonética, sugeridos por Francisco Platão Savioli: “A noite chegou”; “ela cheira a rosa”; “a polícia recebeu a bala”. Sem o sinal diacrítico, construções como essas serão sempre ambíguas. Nesse sentido, a crase pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita.

(Adaptado de: PEREIRA Jr., Luiz Costa. **Revista Língua portuguesa**, ano 4, n. 48. São Paulo: Segmento, outubro de 2009. p. 36-38)

9. Logo na abertura do texto, o autor destaca a importância da crase como *uma ferramenta para evitar ambiguidade nas frases*. Ideia semelhante é reafirmada no trecho:

- (A) O emprego da crase costuma desconcertar muita gente.
- (B) sinal obsoleto, que o povo já fez morrer.
- (C) crase é, antes de mais nada, um imperativo de clareza.
- (D) só o contexto resolve o impasse.
- (E) A falta de clareza, por vezes, ocorre na fala.

10. Acerca dos exemplos utilizados nos dois últimos parágrafos para ilustrar o papel da crase na clareza e na organização das ideias de um texto, é correto afirmar:

- (A) quando se escreve *cheirar a gasolina*, o sentido do verbo é de “feder” ou “ter cheiro de”.
- (B) em *a polícia recebeu a bala*, afirma-se que a polícia foi vitimada pelo tiro.
- (C) na frase *À noite chegou*, “noite” assume função de sujeito do verbo chegar.
- (D) no trecho *a moça correu as cortinas*, o verbo assume o sentido de “seguir em direção a”.
- (E) em *o homem pinta à máquina*, diz-se que o objeto que está sendo pintado é a máquina.

11. A melhor explicação para o uso da vírgula, na frase do último parágrafo “Nesse sentido, a crase pode ser antes um problema de leitura do que prioritariamente de escrita”, é:

- (A) “As orações coordenadas aditivas ligadas pela conjunção e devem ser separadas por vírgula se os sujeitos forem diferentes. Se o sujeito for o mesmo, não há o uso da vírgula, presume-se”.
- (B) “As orações adverbiais, desenvolvidas ou reduzidas, podem iniciar o período, findá-lo ou interpor-se na oração principal. Quase sempre aparecem separadas ou isoladas por vírgula”.
- (C) “O vocativo é um termo relacionado com a função fática da linguagem; como regra, isola-se por vírgula”.
- (D) “A datação que se segue a nomes de documentos, periódicos, atos normativos, locais etc., como regra geral, separa-se ou isola-se por vírgula”.
- (E) “É comum vir isolado por vírgula o vocábulo ou expressão com valor retificativo ou explanatório, embora, às vezes, possa aparecer sem esse sinal de pontuação”.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 12 a 14.

ANTES QUE O CÉU CAIA

Líder indígena brasileiro mais conhecido no mundo, o ianomâmi Davi Kopenawa lança livro e participa da FLIP enquanto relata o medo dos efeitos das mudanças climáticas sobre a Terra.

Leão Serva

Davi Kopenawa está triste. “A cobra grande está devorando o mundo”, ele diz. Em todo lugar, os homens semeiam destruição, esquentam o planeta e mudam o clima: até mesmo o lugar onde vive, a Terra Indígena Yanomâmi, que ocupa 96 km² em Roraima e no Amazonas, na fronteira entre Brasil e Venezuela, vem sofrendo sinais estranhos. O céu pode cair a qualquer momento. Será o fim. Por isso, nem as muitas homenagens que recebe em todo o mundo aplacam sua angústia.

Ele decidiu escrever um livro para contar a sabedoria dos xamãs de seu povo, a criação do mundo, seus elementos e espíritos. Gravou 15 fitas em que narrou também sua própria trajetória. “Não adianta só os brancos escreverem os livros deles. Eu queria escrever para os não indígenas não acharem que índio não sabe nada.”

A obra foi lançada em 2010, na França (ed. Plon), e no ano passado, nos EUA, pela editora da universidade Harvard. Com o nome “A Queda do Céu”, está sendo traduzido para o português pela Companhia das Letras. No fim de julho, Davi vai participar da Feira Literária de Paraty/FLIP, mas a versão em português ainda não estará pronta. O lançamento está previsto para o ano que vem.

O livro explica os espíritos chamados “xapiris”, que os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas. “Xapiri é o médico do índio. E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente. O branco está preocupado que não chove mais em alguns lugares e em outros tem muita chuva. Ele ajuda a nossa terra a não ficar triste.”

Nascido em 1956, Davi logo cedo foi identificado como um possível xamã, pois seus sonhos eram frequentados por espíritos. Xamã, ou pajé, é a referência espiritual de uma sociedade tribal. Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura dos doentes. Davi descreve assim sua vocação: “Quando eu era pequeno, costumava ver em sonhos seres assustadores. Não sabia o que me atrapalhava o sono, mas já eram os xapiris que vinham a mim”. Quando jovem, recebeu a formação tradicional de pajé.

Com cerca de 40 mil pessoas (entre Brasil e Venezuela), em todo o mundo os ianomâmis são o povo indígena mais populoso a viver de forma tradicional em floresta. Poucos falam português. Davi logo se tornou seu porta-voz.

(Adaptado de: SERVA, Leão. **Revista Serafina**. Número 75. São Paulo: Folha de S. Paulo, julho de 2014, p. 18-19)

12. Considerando as informações do texto, é correto afirmar sobre o autor e o livro apresentados na reportagem:

- (A) tendo recebido quando jovem a formação necessária para se tornar pajé, o autor de “A Queda do Céu” explica no livro as funções dos espíritos xapiris segundo seu povo, os ianomâmis.
- (B) originalmente escrito em português, o livro de Davi Kopenawa vem acompanhado de 15 fitas, nas quais o autor relata em língua nativa indígena histórias mitológicas do seu povo.
- (C) lançado no exterior, durante a FLIP, “A Queda do Céu” motivou muitas homenagens a Davi Kopenawa, líder indígena brasileiro que já viveu na França e nos Estados Unidos.
- (D) destinado aos não indígenas, o livro de Davi Kopenawa busca orientar leitores com problemas de saúde ocasionados pela ação predatória do homem branco sobre o meio ambiente.
- (E) narrando sua própria trajetória de porta-voz dos costumes de uma sociedade tribal tradicional, o autor de “A Queda do Céu” foi homenageado em Paraty por cerca de 40 mil pessoas.

13. Sobre a flexão de alguns verbos utilizados no texto são feitas as seguintes afirmações:

- I. Em *Os ianomâmis acreditam que os xamãs recebem dos espíritos chamados xapiris*, o verbo “receber” está no plural porque concorda com o sujeito cujos núcleos são “ianomâmis” e “xamãs”.
- II. Em *E também ajuda quando tem muita chuva ou está quente*, o verbo “ajudar” concorda com o sujeito elíptico “xapiri”.
- III. Em *O céu pode cair a qualquer momento*, o verbo “poder” concorda em número com “céu”, sujeito simples no singular.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) III.

14. No período *O livro explica os espíritos chamados ‘xapiris’, **que** os ianomâmis creem serem os únicos capazes de cuidar das pessoas e das coisas* (quarto parágrafo), a palavra grifada tem a função de pronome relativo, retomando um termo anterior. Do mesmo modo como ocorre em:

- (A) *Os ianomâmis acreditam **que** os xamãs recebem dos espíritos chamados “xapiris” a capacidade de cura.*
- (B) *Eu queria escrever para os não indígenas não acharem **que** índio não sabe nada.*
- (C) *O branco está preocupado **que** não chove mais em alguns lugares.*
- (D) *Gravou 15 fitas em **que** narrou também sua própria trajetória.*
- (E) *Não sabia o **que** me atrapalhava o sono.*



15. Considere a tirinha reproduzida abaixo.

Acordo Ortográfico

GRUMP - Orlandeli



(Revista Língua Portuguesa, ano 4, n. 46. São Paulo: Segmento, agosto de 2009, p.7)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:

- (A) Tatuí.
- (B) graúdo.
- (C) baiúca.
- (D) cafeína.
- (E) Piauí.

Noções de Informática

16. Considere:

Multa regularmente aplicada não deve ser suspensa pelo Judiciário

20/06/14 16:15

Crédito: Imagem da web



Multa aplicada com fundamento em fatos comprovados, que não demonstra ter sido estabelecida com gravidade exagerada e fixada de acordo com permissão de lei, não pode ser suspensa por via judicial. Com esta decisão, a 6ª Turma do TRF da 1ª Região assim decidiu a respeito de multa aplicada pela Agência Nacional do Petróleo – ANP.

(Disponível em: [Portal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região](#))

Considerando que o texto da notícia foi digitado e formatado no MS-Word 2007 em português, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o espaço de 1,25 cm à esquerda na primeira linha do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido selecionando-se o parágrafo, clicando com o botão direito do mouse, selecionando a opção Parágrafo → Especial: Primeira linha → Por: 1,25 cm.
- (B) a linha horizontal abaixo do título da notícia foi obtida selecionando-se o título e selecionando-se Borda Inferior no grupo Parágrafo da guia Início.
- (C) considerando que a imagem obtida da web já estava salva em um arquivo, esta foi inserida a partir da guia Inserir, clicando-se no ícone Imagem do grupo Ilustrações.
- (D) o espaço de 1,5 cm entre as linhas do parágrafo iniciado pela palavra *Multa* foi obtido a partir da guia Início, clicando-se em Espaçamento entre linhas no grupo Parágrafo.
- (E) a data e a hora inseridas logo abaixo do título da notícia foram obtidas a partir da guia Referências, clicando-se no ícone Inserir Data e Hora do grupo Gravar e Inserir Campos.

17. Ana trabalha no Tribunal e precisa criar uma fórmula em uma planilha Excel que, a partir dos valores listados abaixo, retorne uma letra que corresponde a um conceito utilizado internamente no Tribunal.

SE valor for	ENTÃO retorna
Maior do que 89	A
De 80 a 89	B
De 70 a 79	C
Menor do que 70	F

Considerando que há um valor inteiro entre 0 e 100 armazenado na célula A2 de uma planilha sendo editada por Ana no MS-Excel 2007 em português, a fórmula correta que verifica o valor em A2 e retorna a letra de acordo com a classificação acima é:

- (A) =SE(A2>89;"A"); SE(A2>79;"B"); SE(A2>69;"C"); SE(A2<70;"F");
- (B) =SE(A2>89 ENTÃO "A";SE(A2>79 ENTÃO "B";SE(A2>69 ENTÃO "C";SENÃO"F")))
- (C) =SE(A2>89;"A";SE(A2>79;"B";SE(A2>69;"C";"F")))
- (D) =SE(A2<70;"F");SE(A2<79;"C");SE(A2<89;"B";"A");
- (E) =SE(A2<70);"F";SE(A2<79);"C";SE(A2<89);"B";SENÃO"A";



18. Um usuário de computador está incomodado com seus navegadores para Internet. Ele já utilizou o Internet Explorer, o Mozilla Firefox e o Google Chrome, no entanto, todos eles apresentam um arranjo padrão que não lhe agrada na barra de ferramentas, nos menus e atalhos. Existem recursos que ele usa o tempo todo e não estão presentes na tela dos navegadores. Para adequar suas preferências utilizando os navegadores citados, o usuário poderia customizar preferências de sites, criando uma lista de favoritos em qualquer um dos navegadores,
- (A) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador não é possível em nenhum dos navegadores citados.
 - (B) bem como poderia customizar a barra de ferramentas dos navegadores para exibirem somente os atalhos às funções desejadas, sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão.
 - (C) sem a necessidade de instalar qualquer complemento no navegador padrão; porém, a customização da barra de ferramentas do navegador só é possível com a instalação de um complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
 - (D) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador pode ser realizada com recursos nativos dos navegadores.
 - (E) o que requer a instalação de um complemento específico, no caso do Internet Explorer, o Personal Menu. Já a customização da barra de ferramentas do navegador requer a instalação de outro complemento específico no navegador, que no caso do Google Chrome é o Tiny Menu.
-
19. Um usuário de computador ingressou em um site de jogos e acessou um jogo disponível *online*. Assim que o usuário acessou o jogo, um aviso surgiu na tela do seu computador indagando se ele permitiria ou não que o aplicativo da internet (jogo) acessasse os dados do seu computador e o usuário permitiu. Assim que o jogo foi iniciado, o computador do usuário foi infectado com um vírus de forma perceptível.
A infecção por vírus poderia ter sido evitada
- (A) se o usuário tivesse um sistema de *firewall*, mesmo diante do fato do usuário ter autorizado o acesso aos dados da sua máquina.
 - (B) se o usuário tivesse um antivírus que poderia tê-lo alertado sobre o perigo de um *software* baixado da internet e impedido sua execução.
 - (C) com a configuração de navegação via *proxy*, mesmo que o site de jogos tivesse navegação liberada.
 - (D) com a adoção de *anti-spyware* que impediria que qualquer *malware* fosse instalado independentemente da atualização de listas de *malware*.
 - (E) com a instalação do protocolo SSL no computador pessoal do usuário, independente da adoção de SSL no servidor de jogos.
-
20. Certo dia, Laura percebeu que uma série de arquivos que ela havia apagado haviam retornado às pastas do seu computador, que possuía o Windows 7 em português instalado. Conversando com as pessoas da sua casa descobriu que o seu irmão Rubens havia encontrado arquivos na **Lixeira** do Windows e restaurado todos eles.
Para evitar esse tipo de ocorrência, considerando que Laura nunca se arrepende após ter excluído um arquivo, ela poderia excluir definitivamente arquivos do seu computador
- (A) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se, em seguida, selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
 - (B) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão esquerdo apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar todos os arquivos, pressionar o botão direito do mouse e selecionar **Esvaziar Lixeira**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente os arquivos, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.
 - (C) eliminando os dados da Lixeira do Windows. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da lixeira na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Abrir**. Em seguida, deve selecionar um dos arquivos, pressionar o botão da esquerda do mouse e selecionar **Excluir** para eliminar definitivamente todos os arquivos na **Lixeira**, evitando a possibilidade da sua recuperação.
 - (D) configurando a **Lixeira** do Windows para não reter arquivos. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o ícone da **Lixeira** na área de trabalho do Windows, pressionar o botão direito do mouse e selecionar a opção **Propriedades**. Na janela de **Propriedades**, Laura deve selecionar a opção de **Não mover arquivos para a Lixeira. Remover arquivos imediatamente quando excluídos** e em seguida selecionar **Ok**.
 - (E) excluindo o arquivo desejado sem dar a opção de recuperação futura. Para isso, com a configuração padrão do mouse no Windows, Laura deve posicionar o mouse sobre o arquivo que deseja excluir permanentemente, pressionar o botão direito apenas uma vez e selecionar a opção **Limpar Permanentemente**. Uma mensagem de confirmação da exclusão permanente será exibida, devendo-se em seguida selecionar a opção **Sim** da mensagem para eliminar definitivamente o arquivo, evitando a possibilidade da sua recuperação via **Lixeira**.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Parte da memória principal de um computador, a ROM é uma memória apenas de, que armazena os dados Contém programas que não podem ser pelo usuário.

Os termos que preenchem corretamente as lacunas do texto são:

- (A) acesso imediato – em arquivos – gravados.
- (B) gravação – no disco rígido – decodificados.
- (C) acesso secundário – temporariamente – acessados.
- (D) programação – do sistema operacional – alterados.
- (E) leitura – de modo permanente – apagados.

22. Ao representar o conteúdo temático de um documento, um bibliotecário utilizou a indexação por extração, um tipo de procedimento que emprega

- (A) palavras-chave derivadas da literatura especializada.
- (B) termos retirados de um vocabulário controlado.
- (C) conceitos que constituem a área temática do documento.
- (D) palavras que ocorrem no próprio documento.
- (E) descritores extraídos de um tesouro ou lista de cabeçalhos de assunto.

23. Durante a etapa de análise conceitual, um bibliotecário examinou as seguintes partes de um documento:

- I. Título
- II. Resumo
- III. Sumário
- IV. Introdução
- V. Ilustrações
- VI. Palavras em destaque no texto
- VII. Referências bibliográficas

Considerando as práticas e normas da indexação, o bibliotecário está

- (A) correto, embora não seja recomendado indexar por um desses elementos isoladamente.
- (B) correto, contudo é recomendável dar preferência à leitura integral do documento.
- (C) correto, entretanto recomenda-se fazer a indexação com base no título e, se houver, no resumo.
- (D) incorreto, uma vez que a análise dos itens VI e VII não é recomendada pelas normas.
- (E) incorreto, porque não examinou partes importantes recomendadas, como a conclusão.

24. Na construção de um tesouro, uma equipe de bibliotecários examinou uma série de fontes diferentes, coletando termos relevantes para a representação de uma determinada área. A partir desse conjunto de termos, criaram-se categorias ou classes gerais de assuntos.

É correto afirmar que a equipe empregou

- (A) a abordagem empírica, na qual o tesouro é construído de cima para baixo.
- (B) o método dedutivo, em que o tesouro é construído do geral para o particular.
- (C) o método indutivo, no qual o tesouro é construído do particular para o geral.
- (D) a abordagem lógica, em que o tesouro é construído de baixo para cima.
- (E) o método relacional, em que o tesouro é construído com base em conceitos.

25. Na indexação de um documento que trata de “diamantes” para sua inclusão numa base de dados, foram atribuídos os seguintes termos:

Diamantes
Pedras preciosas
Minerais

Levando em conta as diretrizes da indexação, é correto afirmar que se

- (A) optou por aplicar a indexação seletiva usando poucos termos.
- (B) pretendeu aumentar a precisão das buscas à base.
- (C) buscou abranger todo o conteúdo temático do documento.
- (D) diminuiu a probabilidade de falsas associações.
- (E) deixou de seguir o princípio da especificidade.

26. Sobre a Classificação Decimal de Dewey, considere:

- I. Nenhum princípio é mais fundamental para a CDD do que este: as partes da classificação são dispostas por assunto, e não por disciplina.
- II. O primeiro algarismo de uma notação indica a classe principal. Os zeros são empregados para completar a notação até a extensão mínima obrigatória de três algarismos.
- III. O terceiro algarismo de cada número de três dígitos indica a seção. Um ponto decimal é colocado após o terceiro algarismo, depois do qual prossegue a divisão por dez até o grau específico de classificação que se fizer necessário.
- IV. Tudo o que é válido em relação às partes é válido também em relação ao todo: esse importante conceito é conhecido como força hierárquica.
- V. Se dois assuntos receberem tratamento semelhante em uma obra e não forem usados para introduzir ou explicar um ao outro, deve-se classificar a obra no assunto cujo número vier primeiro nas tabelas.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, II e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II e IV.



27. O mecanismo da Classificação Decimal Universal conhecido como subdivisão paralela é representado pelo símbolo
- (A) = – usado para denotar a equivalência entre as facetas de um assunto.
- (B) ≅ – usado para expandir conceitos semelhantes em todo o sistema.
- (C) → – usado para indicar a localização dos assuntos afins nas tabelas.
- (D) ' – usado para sintetizar dois números que compartilham a mesma subdivisão.
- (E) ÷ – usado para subdividir com maiores detalhes uma classe da tabela principal.

28. Avalie as notações da Classificação Decimal Universal abaixo.

I. 347.7(81)8 – Direito de autor no Brasil

II. (=87) – Povos indígenas da América do Sul

III. "15/19" – A Idade Moderna

É correto afirmar que

- (A) II está incorreta; o auxiliar comum de raça é dependente, portanto, só pode ser usado junto com uma classe principal.
- (B) I, II e III estão incorretas; os auxiliares comuns devem suceder ou preceder o número principal, uma vez que representam detalhes dos assuntos.
- (C) I está incorreta; o auxiliar comum de lugar não pode ser intercalado em um número principal.
- (D) I, II e III estão corretas; os auxiliares comuns independentes podem ser usados sozinhos ou no meio de um número das classes principais.
- (E) III está incorreta; o auxiliar comum de tempo é dependente, portanto, não pode formar sozinho um número de classificação.

29. A estrutura enumerativa da Classificação Decimal de Dewey serviu de base para o desenvolvimento da Classificação Decimal de Direito, cujo objetivo foi expandir e aprofundar a classe 340, adaptando-a ao ordenamento jurídico brasileiro. Além disso, a CDDir incorporou uma série de recursos da Classificação Decimal Universal, incluindo o sistema notacional e alguns mecanismos de síntese.

A afirmativa acima está

- (A) incorreta; a CDDir utiliza o sistema notacional da CDD.
- (B) incorreta; a CDDir foi desenvolvida com base na CDU.
- (C) correta; a CDDir usa recursos de coordenação e adição da CDU.
- (D) correta; a CDDir pode ser usada simultaneamente com a CDD.
- (E) correta; a CDDir criou um índice relativo baseado na CDD.

30. Ao redigir um resumo, um bibliotecário empregou palavras diferentes das usadas pelo autor do documento original, com a intenção de obter brevidade. O risco dessa prática é distorcer o significado do original.

É correto afirmar que o bibliotecário aplicou

- (A) o princípio da objetividade.
- (B) a paráfrase.
- (C) a regra da generalização.
- (D) a metonímia.
- (E) o método da síntese.

31. O Código Civil Brasileiro é uma obra que pode ser realizada de diferentes maneiras: o texto original, uma edição anotada e uma versão em quadrinhos. Segundo os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, essas realizações são denominadas

- (A) atributos, divididos em duas categorias: os inerentes e os externos à obra.
- (B) manifestações, que representam materiais físicos, como livros, CDs etc.
- (C) itens, pelos quais o usuário tem acesso ao conteúdo intelectual da obra.
- (D) entidades, que são o objeto de interesse dos usuários de dados bibliográficos.
- (E) expressões, por sua vez, materializadas por meio de manifestações.

32. Sobre a Descrição e Acesso de Recursos – RDA, considere:

I. É uma nova norma de catalogação planejada para substituir o Código de Catalogação Anglo-Americano.

II. Está fundamentada em dois modelos conceituais: Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos e Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada.

III. Provê uma estrutura flexível para a descrição do conteúdo de recursos digitais, ao mesmo tempo em que atende às necessidades de bibliotecas na organização de recursos tradicionais.

IV. A terminologia que usa mudou: o termo "cabeçalhos" passa a ser denominado "pontos de acesso autorizados".

V. É composta por capítulos, divididos em dois tópicos: Registro de Atributos e Registro de Obras.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II e IV.

33. Considere os dados abaixo.

Decisões do Tribunal Regional Federal da 1ª Região Emanadas dos relatores da primeira turma Desembargador Cândido Aires Vieira de Souza, compilador Publicado pelo TRF1, 2013

Ao catalogar a obra, seguindo o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição, deve-se escolher, como entrada principal, o

- (A) cabeçalho estabelecido para o compilador, uma vez que este está mencionado com destaque na obra.
- (B) título da publicação, considerando que se trata de um repertório com decisões de relatores diferentes.
- (C) cabeçalho estabelecido para o tribunal, pois as decisões foram publicadas sob sua responsabilidade.
- (D) título uniforme estabelecido para jurisprudência, visto que se trata de uma coletânea de decisões jurídicas.
- (E) título uniforme estabelecido para materiais legais, porque se tratam de atos normativos de uma única jurisdição.



34. O portal LexML, especializado em informação jurídica e legislativa, provê compartilhamento de dados entre órgãos dos três poderes nas três esferas administrativas de governo, com o objetivo de garantir que um documento seja encontrado mesmo que ocorra mudança de endereço na internet.
A afirmativa está
- (A) incorreta; o sistema reúne instituições cooperantes em nível federal.
(B) correta; o compartilhamento de dados é feito com a norma ISO 2709.
(C) incorreta; trata-se de uma biblioteca digital sobre jurisprudência, apenas.
(D) correta; seu objetivo é realizado por meio de *hiperlinks* persistentes.
(E) incorreta; a mudança de endereço inviabiliza o acesso aos documentos.
35. A preservação de documentos numa biblioteca digital envolve uma série de estratégias, que incluem
- (A) o armazenamento em servidores e a emulação, ainda que ambos estejam focados na preservação de equipamentos.
(B) a conversão retrospectiva e o uso de metadados, contudo estes preservam as descrições do documento e não seu conteúdo.
(C) a preservação da tecnologia e a impressão em papel, embora ambas sejam recursos temporários e custosos.
(D) o refrescamento e a restauração física, porém os dois não resolvem a obsolescência do *software*.
(E) a digitalização e a migração a pedido, entretanto as duas conservam o conteúdo do documento e não o suporte.
36. *A grande vantagem da mídia digital é também a sua grande fraqueza: a facilidade com que uma cópia integral pode ser criada empata com a facilidade com que este documento pode ser alterado.*
A frase se refere a um dos aspectos mais relevantes quando se trata de biblioteca digital, ou seja,
- (A) a autenticidade dos objetos digitais.
(B) o problema dos direitos de propriedade.
(C) a confiabilidade dos documentos na internet.
(D) o avanço veloz da tecnologia.
(E) a inconstância da qualidade das informações.
37. Planejada para melhorar as pesquisas realizadas na internet, a *Web Semântica*
- I. É uma ferramenta inteligente que trabalha por meio de associação e dedução.
II. Opera com ontologias, no sentido filosófico do estudo do ser e da existência.
III. Utiliza metadados para dar significado aos seus recursos.
É correto afirmar que
- (A) I, II e III estão corretos; a *web* semântica acrescenta semântica ao atual formato de representação de dados.
(B) I está incorreto; a *web* semântica opera por meio de agentes inteligentes que coletam conteúdos na rede.
(C) III está incorreto; na *web* semântica, os metadados são utilizados pelos documentos, e não pelo sistema.
(D) II está incorreto; na *web* semântica, ontologia é uma forma de atribuir significado aos termos.
(E) I, II e III estão incorretos; a *web* semântica surge no contexto da *Web 2.0* e possibilita a criação de descritores a partir da linguagem dos usuários.
38. Considere o registro em formato MARC abaixo.
- 245 10 \$a** Coleção comentada das leis do Império do Brasil / \$c por Humberto Campos
- Os caracteres e símbolos que aparecem em negrito indicam, respectivamente:
- (A) campo, código de controle, codificação de nível e delimitador.
(B) campo de título, líder, marcador e início de registro.
(C) *tag*, tipo de controle, indicação de subcampo e tipo de dado.
(D) diretório, *status* do registro, nível bibliográfico e tipo de material.
(E) etiqueta, indicador, delimitador e código de subcampo.
39. Entre os serviços oferecidos pela Rede de Bibliotecas da Justiça Federal da Primeira Região disponíveis na internet, encontram-se
- (A) catálogo de livros e renovação de empréstimo.
(B) banco de atos normativos e assistência virtual.
(C) banco de teses e normalização bibliográfica.
(D) catálogo de obras raras e disseminação seletiva.
(E) base de acórdãos e levantamento bibliográfico.
40. O serviço de referência digital usa as tecnologias da comunicação para oferecer serviços de referência para usuários a qualquer hora e em qualquer lugar. Por exemplo, a referência digital síncrona é realizada por meio de
- (A) correio eletrônico e FAQ.
(B) *e-mail* e acesso a bases de dados.
(C) *chat* e videoconferência.
(D) formulário na *web* e mural eletrônico.
(E) telefone e vídeo instrucional.
41. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Para a indicação da forma correta de entrada de nomes, pessoas e/ou entidades, deve ser utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.
II. Quando a editora não puder ser identificada, deve-se usar [s.c.p.].
III. No caso da obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.
- De acordo com a NBR 6023, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e II.
(B) I e III.
(C) II e III.
(D) I.
(E) II.



42. Em 2003, a professora Isis Paim organizou o livro "A gestão da informação e do conhecimento", publicado no mesmo ano pela Escola de Ciência da Informação da UFMG, de Belo Horizonte. Desse livro, nas páginas 33 a 53, fez parte um capítulo elaborado pelos professores Marcelo Peixoto Bax e Cláudio Terra, intitulado "Portais corporativos: instrumentos de gestão da informação e de conhecimento".
- Segundo a NBR 6023, a referência bibliográfica correta desse artigo, é
- (A) BAX, M. P.; TERRA, C. (2003) **Portais corporativos: instrumentos de gestão de informação e de conhecimento**. In: PAIM, I. **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG. p. 33-53.
 - (B) BAX, M. P.; TERRA, C. "Portais corporativos: instrumentos de gestão de informação e de conhecimento". In: PAIM, I. (Org.). **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte, Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003. p. 33-53.
 - (C) BAX, Marcelo Peixoto.; TERRA, C. Portais corporativos: instrumentos de gestão de informação e de conhecimento. PAIM, I. (Org.). **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte, Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003. p. 33-53.
 - (D) BAX, M. P.; TERRA, C. Portais corporativos: instrumentos de gestão de informação e de conhecimento. In: PAIM, I. (Org.). **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003. p. 33-53.
 - (E) BAX, M. P. (Prof.); TERRA, C. (Prof.). Portais corporativos: instrumentos de gestão de informação e de conhecimento. In: PAIM, I. (Org.). **A gestão da informação e do conhecimento**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003, p. 33-53.
-
43. No caso de referência bibliográfica de Constituições e suas emendas,
- (A) entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.
 - (B) ao final da referência, coloca-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses, por se tratar de um elemento complementar.
 - (C) a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses, é colocada ao início da referência bibliográfica.
 - (D) entre a data e os dados da publicação, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.
 - (E) ao final da referência, coloca-se a palavra Constituição, seguida do país e do ano de promulgação, por se tratar de uma informação adicional.
-
44. Barbour (1971, p. 35) descreve: "O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]"
- A afirmação acima constitui uma citação
- (A) indireta.
 - (B) direta.
 - (C) cruzada.
 - (D) parafraseal.
 - (E) imprecisa.
-
45. A NBR 10520, ao se referir à citação de trabalhos em fase de elaboração, afirma que
- (A) deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.
 - (B) esse tipo de citação deve ser evitado, quando possível.
 - (C) trabalhos em fase de elaboração não são aceitos para citação em artigos científicos.
 - (D) esse fato é irrelevante para a citação.
 - (E) essa informação deve preceder a citação, sendo colocada entre parênteses.
-
46. Segundo a NBR 6029, que estabelece os princípios gerais para apresentação dos elementos que constituem o livro ou folheto, a matéria informativa ou explicativa, posterior à conclusão do texto que, de alguma forma, altere ou confirme seu conteúdo é conhecida como
- (A) colofão.
 - (B) prefácio.
 - (C) posfácio.
 - (D) suplemento.
 - (E) anexo.

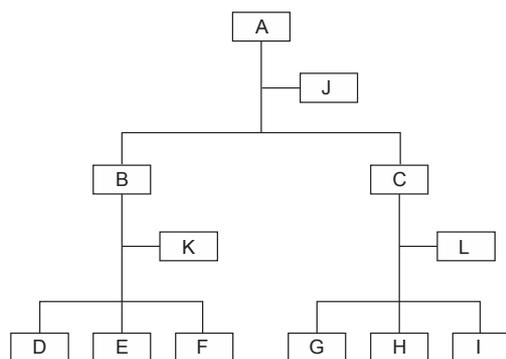


47. Analise as afirmativas abaixo, sobre estruturas organizacionais.
- I. Não existe um modelo ideal de estrutura organizacional; o importante é que ela funcione de maneira eficaz, atingindo os objetivos e cumprindo a missão da organização.
 - II. A estruturação dos serviços de uma organização não implica adotar os mesmos critérios de agrupamento de funções para todas as unidades.

Ocorre que:

- (A) II está incorreta por não levar em conta a necessidade de uniformidade de procedimentos.
- (B) ambas estão incorretas, pois desconsideram o contexto econômico-financeiro no qual as estruturas são estabelecidas.
- (C) ambas estão incompletas: I desconsidera o fator humano em organizações tradicionais; II deixa de mencionar que existem casos nos quais essa medida é necessária.
- (D) I está incorreta por ignorar a proposta de estrutura desenvolvida pela Escola de Administração Científica.
- (E) ambas estão corretas, pois fazem afirmações coerentes sobre as estruturas organizacionais.

48. Considere:



No organograma acima, característico de uma organização de estrutura *linear-staff* ou mista, os retângulos identificados pelas letras J, K e L

- (A) possibilitam um rápido fluxo de tomadas de decisão na organização.
 - (B) devem ser suas recomendações sempre seguidas pelo pessoal de linha.
 - (C) desenvolvem atividades que implicam em comando e execução.
 - (D) representam órgãos de linha.
 - (E) têm o direito de assessorar e fazer recomendações ao pessoal de linha, mas não o de comandar.
49. As pesquisas sobre imagem organizacional têm mostrado a necessidade de entender as motivações das pessoas no ato de satisfazer suas necessidades individuais. No que diz respeito às unidades de informação, é necessário
- (A) definir o comportamento informacional dos usuários, quais são suas percepções, atitudes e tomadas de decisão.
 - (B) incorporar a visão dos usuários à instituição, instigando-os a participar da gestão da biblioteca.
 - (C) transformar o ambiente de trabalho, criando modelos de participação mais interativos.
 - (D) garantir que as decisões dos usuários sejam acatadas pelos diversos escalões administrativos.
 - (E) entender que o usuário tem sempre razão.

50. É uma ferramenta excelente para os gerentes da informação resolverem os problemas de comunicação entre as unidades e os usuários.

De autoria de Sofia Baptista Galvão, a afirmação refere-se ao

- (A) controle orçamentário.
- (B) comportamento empresarial.
- (C) controle de qualidade.
- (D) marketing.
- (E) *website*.

51. Analise os dois agrupamentos abaixo, que se referem às funções administrativas e suas características.

- I. Organizar.
 - II. Dirigir.
 - III. Controlar.
 - IV. Planejar.
- a. Dividir o trabalho.
 - b. Definir padrões de desempenho.
 - c. Desenvolver premissas sobre condições futuras.
 - d. Liderar.

A ordenação correta das funções administrativas e suas características é

- (A) Ic; IIb; IIIa; IVd.
- (B) Ib; IIc; IIIId; IVa.
- (C) Ia; IIId; IIIb; IVc.
- (D) Ib; IIa; IIIc; IVd.
- (E) Id; IIc; IIIa; IVb.



52. Analise as afirmativas abaixo, sobre os princípios de Administração.
- I. Responsabilidade é a contrapartida da disciplina.
 - II. Unidade de comando representa um controle único, possibilitado com a aplicação de um plano para grupo de atividades com os mesmos objetivos.
 - III. As atividades vitais da organização e sua autoridade devem ser centralizadas.
 - IV. A iniciativa deve ser entendida como a capacidade de estabelecer um plano e cumpri-lo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II e III.
 - (D) III e IV.
 - (E) I e II.
-
53. O planejamento é um processo cíclico, o que não significa que seja linear. Pelo contrário, ele é
- (A) dinâmico e interativo.
 - (B) reativo e propositivo.
 - (C) personalizado e circunstancial.
 - (D) global e operativo.
 - (E) retroativo e prospectivo.
-
54. Ao se trabalhar por projetos e introduzir as técnicas de gestão de projetos na biblioteca vários obstáculos podem ser encontrados. Eles são de diferentes tipos e níveis: cultural, prestígio ou credibilidade, e organizacional. Um obstáculo de tipo cultural ocorre quando
- (A) aparecem conflitos entre os objetivos do projeto e os objetivos do setor ou da unidade funcional (importância, prioridade, etc.)
 - (B) o vértice da biblioteca e os responsáveis pelas unidades funcionais temem um protagonismo excessivo, uma superexposição do gerente do projeto.
 - (C) algumas figuras temem ser obrigadas a perder o controle exclusivo dos dados e informações, através de um sistema acessível a outras pessoas.
 - (D) os recursos destinados ao projeto (dinheiro, tempo, pessoal, etc.) são escassos e não estão disponíveis no momento.
 - (E) os bibliotecários que têm uma posição de mando e os tomadores de decisão institucionais não estão dispostos a levar em consideração a possibilidade de modificar esquemas e processos organizacionais tradicionais.
-
55. *Consiste em identificar e coletar dados sobre serviços ou atividades, estabelecendo critérios de mensuração do desempenho desses serviços ou atividades e determinando tanto a qualidade do serviço ou da atividade, quanto o grau de satisfação de metas e objetivos.*

A definição refere-se

- (A) à gestão por projetos.
 - (B) à avaliação de serviços.
 - (C) ao relatório.
 - (D) ao diagnóstico organizacional.
 - (E) ao roteiro para a apresentação do projeto.
-
56. Analise os dois agrupamentos abaixo, que se referem aos passos do processo de referência e suas características.
- I. Necessidade de informação.
 - II. Questão inicial.
 - III. Estratégia de busca.
 - IV. Resposta.
- a. Realizada em dois momentos.
 - b. Refere-se à busca de informações, por parte do usuário, quando este faz perguntas de forma compreensível para obter êxito em suas respostas.
 - c. Em alguns momentos vaga e imprecisa.
 - d. Caso a busca tenha sido feita de maneira correta, o resultado coincidirá com a solução do problema.

A ordenação correta das funções administrativas e suas características é

- (A) Ib; IIc; IIIId; IVa.
- (B) Ia; IIId; IIIIb; IVc.
- (C) Ic; IIb; IIIIa; IVd.
- (D) Ib; IIIa; IIIIc; IVd.
- (E) Id; IIc; IIIIa; IVb.



57. A Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Segundo ela,
- (A) é facultado ao autor registrar a sua obra em órgão público específico, de acordo com sua natureza.
 - (B) os direitos patrimoniais sobre a obra pertencem ao primeiro editor que a tornou pública.
 - (C) a integridade e autoria da obra caída em domínio público competem aos herdeiros diretos do autor.
 - (D) os direitos morais do autor são alienáveis e transferíveis.
 - (E) paráfrase e paródias são proibidas, mesmo quando não constituam verdadeiras reproduções da obra originária.

58. Na conservação de acervos, a higienização corresponde

- (A) à colocação de uma folha dupla, em papel resistente e muitas vezes ornamentado ou marmoreado, antes da primeira folha do primeiro caderno do livro.
- (B) a revestir com capa dura (geralmente de papelão, coberta por couro ou outro material) as folhas ou cadernos que compõem um livro.
- (C) à retirada de poeira e outros resíduos estranhos aos documentos, por meio de técnicas apropriadas.
- (D) ao conjunto de medidas estratégicas e administrativas, políticas e operacionais que contribuem direta ou indiretamente para preservação da integridade dos materiais.
- (E) à articulação entre as pastas e o dorso do livro pelo lado interno e também linha de junção da lombada com os planos da capa.

59. Em relação ao desenvolvimento de coleções, é correto afirmar que

- (A) existe pouca literatura a respeito em nível internacional, denotando a falta de interesse que o tema desperta na comunidade bibliotecária.
- (B) é uma área defasada da Biblioteconomia, tornada obsoleta pela emergência das tecnologias de informação e comunicação (TICs).
- (C) a necessidade de estruturação das atividades de desenvolvimento de coleções é maior em bibliotecas públicas e escolares do que nas especializadas e universitárias.
- (D) compreende as atividades de seleção e aquisição, enquanto as de planejamento e ampliação do acervo estão na esfera do que modernamente se denomina como gerenciamento de documentos.
- (E) apesar da literatura biblioteconômica ter identificado influências sociais e culturais na coleção, poucos estudos focaram em como esses fatores afetam a coleta e formação de coleções.

60. Em um dia comum de trabalho, um grupo de jovens de uma escola próxima entrou na biblioteca, fazendo diversas demandas de informação para darem conta de suas tarefas escolares. Depois de atendidos, começaram a trabalhar na elaboração do trabalho e a conversar em altas vozes. O bibliotecário solicitou-lhe que abajassem o volume da conversa, pois isso poderia prejudicar os demais usuários. Eles diminuíram um pouco, mas o bibliotecário não achou suficiente e ameaçou retirá-los da sala. Os jovens diminuíram um pouco mais, mas ainda assim o profissional não ficou satisfeito e tomou as providências que achou cabíveis para retirá-los do recinto, o que envolveu a chamada da segurança institucional. Os jovens saíram, descontentes com a situação e com a forma como foram tratados.

Analisando-se o caso acima, é possível afirmar que o bibliotecário infligiu o item do Código de Ética Profissional que dispõe que cumpre ao profissional de biblioteconomia

- (A) preservar o cunho liberal e humanista de sua profissão, fundamentado na liberdade da investigação científica e na dignidade da pessoa humana.
- (B) considerar que o comportamento profissional irá repercutir nos juízos que se fizerem sobre a classe.
- (C) realizar de maneira digna a publicidade de sua instituição ou atividade profissional, evitando toda e qualquer manifestação que possa comprometer o conceito de sua profissão ou de colega.
- (D) prestar serviços assumindo responsabilidades pelas informações fornecidas, de acordo com os preceitos do Código Civil e do Código do Consumidor vigentes.
- (E) exercer a profissão aplicando todo zelo, capacidade e honestidade no seu exercício.

**REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova de Redação, na Folha Definitiva, que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova de Redação.

Em entrevista recente, o filósofo francês Alain Badiou explicou sua afirmação de que “a ecologia é o ópio do povo”, feita anteriormente. Segundo ele, “a ecologia é hoje um misticismo que não teme assumir tonalidades catastrofistas. Com o declínio das religiões históricas, a ecologia, com o acento que ela coloca em questões como ‘a preservação da natureza’, ou mesmo de uma relação perdida do homem com esta mesma natureza, parece-me uma nova forma de messianismo. Eu não me preocupo exatamente com o destino da natureza, preocupo-me com o destino dos homens. É essa preocupação que deveria pautar nossas ações atuais”.

(Folha de S.Paulo, 6/7/14, com adaptações)

Desenvolva um texto dissertativo-argumentativo, sobre as questões que Alain Badiou discute acima. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	